



AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE CHOQUE EM FELINOS APRESENTADOS COMO EMERGÊNCIAS

Orientadora: Fernanda Vieira Amorim da Costa
Orientada: Marina Candido Duarte
Contato: marinacduarte@hotmail.com

Choque significa uma oferta inadequada de O_2 e nutrientes para a demanda metabólica tecidual ou um aumento súbito da demanda, que resulta em metabolismo celular alterado, morte celular e disfunção ou falha dos órgãos. O choque se instala a partir de um insulto, que interfere no funcionamento do sistema circulatório e, em uma tentativa de restabelecer o equilíbrio, mecanismos homeostáticos são ativados. Dependendo da magnitude e da dimensão do insulto, caso o desequilíbrio hemodinâmico persista, é instalado o choque. A precocidade na identificação é a chave para melhorar a sobrevivência dos pacientes em choque e o índice de choque é uma ferramenta mais eficiente do que as avaliações individuais de pressão arterial e da frequência cardíaca, porém até o presente momento não há estudos que avaliem como ferramenta de monitorização seriada de paciente felinos em choque.

OBJETIVO

✓ Verificar a eficiência do índice de choque como ferramenta de monitorização de pacientes chocados em clínicas e hospitais, a fim de observar se é capaz de prever a mortalidade dos animais que se apresentam como emergências.

METODOLOGIA

A coleta dos dados e avaliação do Índice de Choque (IC) é feita a partir de métodos pouco invasivos para que o estado de saúde do animal não seja agravado. Os parâmetros são mensurados no momento da chegada do paciente ao estabelecimento veterinário e após transcorridas 6 e 24 horas, incluindo:

- Frequência cardíaca (FC).
- Lactato.
- Média de três pressões sistólicas consecutivas (PS).
- Tempo de preenchimento capilar (TPC).
- Diferença entre temperatura central e temperatura periférica (ΔT_{cp}).
- Presença ou ausência de borborigmo intestinal.

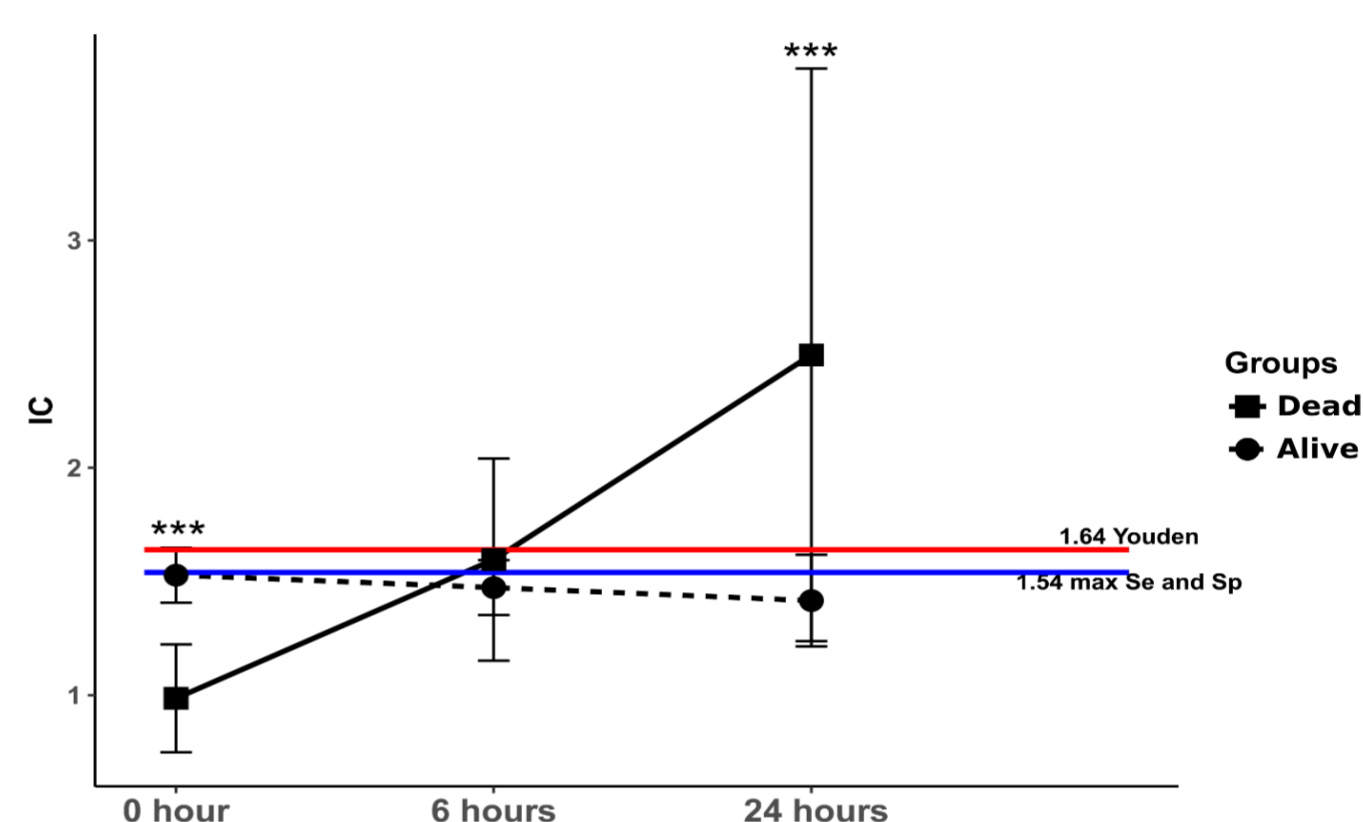
O Índice de Choque é obtido a partir da divisão da frequência cardíaca pela média de três pressões sistólicas consecutivas. Os outros parâmetros ajudam a entender o efeito do IC na sobrevivência dos animais.

Para entender a influência do tempo no IC da hora 0 à hora 24 pós insulto, foram selecionados animais chocados trazidos ao estabelecimento veterinário pelos seus tutores. Dois grupos foram considerados: mortos e vivos. A análise dos dados foi realizado no software R 3.0, via pacote nlme, para as análises.

RESULTADOS

- 14 gatos (13 machos, 1 fêmea).
- 50% dos animais vieram a óbito com Índice de Choque aumentando até 300% nas primeiras 24 horas.
- Lactato acima do valor de referência 70% das vezes.
- Baixas temperaturas central e periférica.
- Borborismos intestinais ausentes em 92% dos animais, como principal sinal de vasoconstrição.

CONCLUSÃO PARCIAL



A distribuição dos índices de choques dos animais e o número de horas após exposição à injúria estão representados no gráfico acima. O estudo mostrou que o tempo após a exposição teve um efeito fixo significativo às 24 horas de observação ($p < 0,001$) e o tempo, considerando os grupos, também teve um efeito fixo significativo às 24 horas ($p < 0,001$). Os resultados preliminares desse estudo apontam resultados promissores na eficiência do Índice de Choque como ferramenta preditiva na mortalidade dos gatos e que os animais com IC acima de 2 está associado com mortalidade.

BIBLIOGRAFIA

- CANNON, Chad M. et al. Utility of the Shock Index in Predicting Mortality in Traumatically Injured Patients. **The Journal Of Trauma: Injury, Infection, and Critical Care**, [s.l.], v. 67, n. 6, p.1426-1430, 2009.
- STREHLOW, Matthew C.. Early Identification of Shock in Critically Ill Patients. **Emergency Medicine Clinics Of North America**, v. 28, n. 1, p.57-66, 2010.
- MUTSCHLER, Manuel et al. The Shock Index revisited – a fast guide to transfusion requirement? A retrospective analysis on 21,853 patients derived from the Trauma Register DGU®. **Critical Care**, v. 17, n. 4, p.1-9, 2013.